

PRECONCEITO LINGUÍSTICO: ENTRE ESTUDANTES BRASILEIROS E INTERNACIONAIS NO CONTEXTO DA UNILAB

Wilson Miguel Turé ¹, Roque do Nascimento Albuquerque ²

RESUMO

Nos últimos tempos, têm sido realizados muitos estudos importantes em relação ao preconceito linguístico, considerado como qualquer tipo de atitude que leva uma pessoa a discriminar outra, por ter sotaque diferente dele. Obviamente que esse fenômeno se manifesta nos espaços sociais cuja convivência inclui o fator como heterogeneidade ou as variações numa língua falada pelos diferentes grupos dos indivíduos. Neste contexto que procuramos saber se existe ou não o preconceito linguístico entre estudantes brasileiros e os internacionais no contexto da UNILAB. Sendo uma universidade que integra os estudantes de diferentes países que têm o português como a língua oficial. Recorremos ao método indutivo no qual foi utilizado formulário semi-estruturado com questões abertas e fechadas e, uma análise qualitativa de corpus composto por 14 inquéritos do tipo amostra censo, cuja 07 rapazes e 07 raparigas e, dentre 21 a 29 anos de idade. Os resultados do trabalho mostram que esses estudantes têm alguma noção sobre as variações inerente à língua portuguesa. Sendo assim, não se manifesta algum tipo de sinal que se dá para entender a ocorrência do preconceito linguístico entre estudantes brasileiros e internacionais dentro da UNILAB. Deste modo, podemos concluir que apesar de existir as variedades no português falado na UNILAB, os estudantes dessa comunidade acadêmica convivem bem respeitando as diversidades.

Palavras-chave:

Variações. preconceito linguístico. Estudantes.

¹ Instituto de Linguagens e Literaturas , ILL, Discente, e-mail: wilsonture@yahoo.com

² Instituto de Linguagens e Literaturas , ILL, Docente, e-mail: roadry.albuquerque@gmail.com